

## TURISMO, FESTAS E PROPAGANDA

### III Festas populares

É já conhecida a nossa opinião a respeito das festas populares de Espinho. Entendemos que é preciso modernizá-las, dar-lhes mais amplitude, elevá-las à altura duma terra de turismo. Somos contra a concentração das festas à volta dos Caminhos de Ferro, somos contra a realização das festividades religiosas de N.ª S.ª da Ajuda na capela de Santa Maria Maior.

As Festas da Vila devem realizar-se, principalmente, em torno dos Paços do Concelho, onde há mais largueza do que noutro ponto qualquer de Espinho. As festividades em honra de N.ª S.ª da Ajuda devem ter lugar na Igreja Matriz, onde deve estar, permanentemente, a antiga imagem da Padroeira. Essa imagem foi recolhida na capela onde se encontra já há bastantes anos, após a destruição da antiga igreja paroquial, que a capela ficou a substituir, enquanto a nova igreja não estivesse em condições de nela se realizarem os actos do culto.

Uma vez que o novo templo já está concluído e a funcionar como igreja paroquial, para lá deveria ter sido conduzida a imagem da Padroeira e lá devia ser instalada, também, a irmandade de N.ª S.ª da Ajuda, cuja existência parece, nos últimos tempos, ninguém dar por ela.

Por que se não fez isso, dando assim, lugar à dualidade de imagens de N.ª S.ª da Ajuda — (uma na Igreja, outra na capela), e de festividades em honra da mesma Santa?

Esse problema, de carácter religioso, carece de ser resolvido a bem da Religião e a bem de Espinho.

Desde há muito tempo não se justifica que continuem a fazer da estreita Rua 8 um arraial de romaria sertaneja, com barracas e tendas a carácter, mas intoleráveis numa vila civilizada e muito menos numa terra de turismo.

Se temos artérias mais largas, logradouros mais próprios, por que se não fazem lá as festas, descongestionando-se o movimento do coração da Vila e fazendo-se espalhar os forasteiros e a animação por maior número de artérias? — A grande aglomeração de forasteiros não beneficia ninguém, a não ser os carteiristas e quejandos.

Mas, independentemente disso, é preciso modernizar as festas de forma a que elas não aborçam as pessoas que cá estão e que atraiam maior número de forasteiros de categoria. Fazemos festas para o povo, mas, também, para gente de bom gosto e para turistas, e não apenas para o povinho das aldeias e vilas próximas, que, geralmente, só dá lucro aos caminhos de ferro e outros meios de transportes que nada contribuem para a sua realização.

Sigamos os exemplos de Guimarães, de Barcelos, Santo Tirso, Viana do Castelo, Matosinhos, Oliveira de Azemeis e tantas outras localidades, que, pela categoria das suas festas, sabem atrair forasteiros de todos os pontos do País, animando durante alguns dias, senão algumas semanas, os seus hotéis, as suas pensões, todos os estabelecimentos, que fazem negócios compensadores, ao contrário do que sucede em Espinho à maioria do seu comércio, com as Festas d'Ajuda, não obstante os muitos milhares de pessoas das aldeias e vilas próximas que vêm a Espinho no domingo e 2.ª feira das festas.

Nessas localidades gastam-se centenas de contos nas festas, mas, as despesas são cobertas, largamente, com o rendimento das inúmeras barracas e pavilhões de atracções dos mais variados géneros.

Enquanto não se for para esse campo, as nossas festas populares, apesar do costumeado peditário, cujo rendimento é irrisório, não passarão da pobreza franciscana que as caracteriza.

É tempo de se mudar de orientação neste capítulo das atracções.

## 3 DE MAIO Vila Real — Espinho

Evocou-se ontem a data oficial do descobrimento do Brasil. Muito embora a armada de Pedro Álvares Cabral tenha fundeado nas praias da nova terra de Santa Cruz a 22 de Abril de 1500, o certo é que não é neste dia, mas a 3 de Maio que o histórico acontecimento é celebrado. É uma efeméride singular esta, em que comungam dois povos irmãos, unidos por sentimentos mútuos, alicerçados no sangue e na identidade linguística. O Brasil de hoje, honrando-se com o seu constante progresso, honra por igual, a Nação-Mãe que o formou

A propósito da visita da embaixada desportiva Vila-realense à nossa praia, enviou-nos o sr. Euclides Portugal, ilustre director do Sport Club de Vila Real, em nome dos excursionistas, uma carta que não podemos publicar neste número, por falta de espaço, mas que gostosamente publicaremos no próximo número da «Defesa».

na mais bela e incomparável indissolubilidade de interesses morais e espirituais, sem émulo na História da Humanidade.

## ESPINHO À VISTA

### A areia ainda e sempre a areia

A barbaridade continua, e parece que estão na disposição de não pararem com ela enquanto o mar não fizer uma das suas partidinhas ao norte da Piscina Solário Atlântico.

Depois disso, fecham-se as mãos na cabeça, clama-se aos quatro ventos que Espinho é a praia mártir, etc. etc., e os bárbaros, na sombra, ficam esfregando as manípulas de contentes. Isto não é uma profecia, mas sim uma certeza evidente, clara, infofismável, que só os cegos pelo egoísmo dos seus interesses particulares fingem que não vêem!

O «Primeiro de Janeiro» de há dias, pela pena do seu ilustre correspondente em Espinho, focava também o assunto, e dava o justo sinal de alarme contra a barbaridade que desde longa data vimos apontando e comentando. Isto, porém, não é tudo quanto é preciso para pôr travões ao uso de tamanho abuso.

A explicações que oficialmente foram dadas em resposta ao nosso último comentário de há semanas parecem demonstrar que a Lei não pode impedir a retirada de areia do litoral para fins diversos. Pois, seja assim a Lei, mas o que ela não pode nem deve consentir é que uma população inteira seja sacrificada barbaramente, como está acontecendo ao norte da nossa praia, apenas por capricho ou por interesse de meia dúzia de pessoas.

Afigura-se-nos que o caso é duma tamanha gravidade, que tudo quanto possa opôr-se-lhe como obstáculo é justo e nobre. Temos que sair a terreiro com todas as armas e com todas as forças. Que a nossa Ex.ª Câmara conte conosco, com todos os que vêm pugnando pelo embargo de tamanha barbaridade, como certamente todos contam com a interferência do nosso Município em tão magno assunto.

É que isto de se teimar em tirar mais montanhas de areia do local escolhido, por ser o de mais fácil acesso e mais económico para a meia dúzia de interessados, já não é apenas teimar em fazer pouco do povo de Espinho: — é fazer pouco do próprio Governo da Nação, que está gastando oceanos de dinheiro para defender Espinho das invasões do Oceano.

Pela nossa parte não nos calaremos, e iremos até onde seja necessário para que a barbaridade deixe de cometer-se.

Por que razão não extraem a areia de locais em que ela abunda e a sua extracção não prejudica ninguém?

Este crime de lesa-Espinho é que não pode continuar.

João da Belra Mar

## A COMISSÃO DE FESTAS E PROPAGANDA DE ESPINHO DE 1925

### sua constituição e actividade (Continuação do número anterior)

#### Festas de Aviação

De todas as iniciativas, aquela de que mais se orgulha a Comissão, por ser um acontecimento inédito em Espinho e terras adjacentes, é, sem dúvida, a festa da Aviação que teve lugar no domingo 20 de Outubro, após grande soma de esforços, de cancelas sem conta e de sacrifícios incalculáveis.

Descrever todas as peripécias que antecederam a vinda dos dois aviões de Alverca até Espinho, era tarefa enfadonha e desnecessária. Diremos apenas que tal não se conseguiria se não fosse a vontade indómita e invulgar tenacidade de alguns membros da Comissão que nesse sentido desenvolveram a maior actividade ao serviço de uma fé sem limites.

Pelo detalhe das despesas se pode fazer uma pequena ideia do esforço que tal iniciativa representou. Estamos, porém, certos de que o público que a presenciou, na sua maioria, deve ter apreçado devidamente esse esforço.

As despesas desta extraordinária e soberba festa subiram a Esc. 7.085\$80, conforme os documentos.

A acção desta Comissão neste particular, não se limitou apenas, à vinda dos aparelhos tripulados

pelos distintos aviadores srs. Capitão Castro e Silva (comandante), Tenentes, srs. Amado da Cunha, Lino Teixeira e Tadeu de Sousa. Para isto era preciso: primeiro, tratar do terreno, o que se conseguiu graças à boa vontade do director e demais oficiais da Carreira de Tiro, obtida autorização do «OPORTO GOLF CLUB» para os aviões aterrarem e manobrem em parte do terreno de que são arrendatários.

Quiz a Comissão ir mais longe, chamando a atenção da Aviação Militar para os terrenos onde desceram os referidos aparelhos, com o fim de trabalhar depois para conseguir torná-los num campo permanente e ser edificada a sede da unidade de aviação que o Governo pretende criar no Norte do País, não o tendo feito já por ignorar local apropriado.

Para esse fim entendemo-nos com a junta da Freguesia de Silvalde aconselhando-a a oferecer à Direcção da Aeronautica Militar, de entre os seus baldios, o terreno necessário para a pista e eventual construção dos hangares e o mais que fosse preciso, o que a referida Junta fez em parte.

As diligências nesse sentido foram encetadas sob orientação

(Continua na 2.ª página)

### Pela Imprensa

#### «Renovação»

Festejou jubilosamente o 13.º ano de actividade, toda ao serviço dos altos interesses da bela Vila do Conde, o nosso prezado confrade «Renovação», excelente semanário, de que é proprietário o sr. Bento de Sousa Amorim, director e editor o sr. Carlos Pinto Ferreira e Administrador o sr. Artur do Bonfim.

#### «O Clarim»

Acabamos de receber a gostosa visita de o «Clarim» (n.º 40, 41 e 42), semanário católico que se publica na cidade de Macau, sob a sábia direcção do P.º Fernando H. L. Maciel. Agradecemos tal remessa, que para nós significa o abraço fraterno dessa longínqua parcela do Império, e auguramos a continuação da permuta, bem como as maiores felicidades para a vida do excelente semanário macaense.

#### Aniversários

Festejaram, também, os seus aniversários os nossos estimados colegas: «Distrito de Portalegre», da direcção do sr. P.º Anacleto Pires da Silva Martins, que entrou no 69.º ano de publicação;

«Correto da Festa», dirigido pelo sr. José Soares de Sá, que entrou no 56.º ano, e

«O Comércio de Leixões», sob a direcção do sr. dr. Fernando Barradas, que festejou o seu 44.º ano de existência.

— A todos os venerandos colegas desejamos a vida prolongada por muitos mais anos e muitas prosperidades.

### Ainda o nosso 20.º aniversário

Continuam os nossos colegas a referir-se ao 20.º aniversário da «Defesa de Espinho» com palavras de apreço e camaradagem que muito nos sensibilizam, como as que a seguir registamos.

Do «Jornal de Albergaria», de Albergaria-a-Velha:

#### Defesa de Espinho

Com um esplêndido número de 8 páginas, festejou o seu 20.º aniversário, este nosso distinto colega que, sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias, marca um lugar de subido destaque na imprensa regionalista.

Com os nossos sinceros cumprimentos de saudação, vai o desejo de que muitos mais aniversários venha a festejar.

Refereiram-se também ao mesmo acontecimento os ilustres colegas: «Aurora do Lima», de Viana do Castelo; «Jornal de Estarreja», e «O Comércio de Viveres» de Lisboa.

— O nosso agradecimento a todos.

LEDE, PROPAGAI E  
ASSINAI  
O NOSSO JORNAL





**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
 FÁBRICA A VAPOR DE  
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas **Aplatinadas**  
 para embalagem de figo e **marcadas**  
 Tel. 28-Tel. leg. ESTIVALENTE  
 = ESPINHO =

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manoel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas - Vienas d'Austria  
 24 n.º Rua 19 N.º 245 - Fidal, Rua 67, N.º 691  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>da</sup>  
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espinho tostado e biscoito tipo «Valença». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
**ANGULO DAS RUAS 14 E 23**

**PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FÁRRIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico e mercaderia higiênica pelos mais modernos maquinários. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada de livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 95a, 957 - Telefone 127 - ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vienas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogachos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIÃO**  
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de trigo ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14 - 863 ESPINHO

**Armazém de Merceria,**  
 azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 305 - ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

**Pinho & Ferreira, L.<sup>da</sup>**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZEITES, TOUCINHOS,  
 FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição  
 Serra'haria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 - ESPINHO

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» - Chocolates - Aguardente Mineral - Fogachos e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
 Júlia Barbosa Lourenço  
 Rua 19, 264 Telef. 234 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazém e escritório:  
 Angule das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas  
 Completo sortido e das melhores marcas  
 Encontram-se à venda na  
**Menina do Chocolate e no Pavilhão Favorita**  
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8, Pavilhão 5 - ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadões, Carteiros para puses, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquias para barbear, etc.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1898)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefon. 31 - ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
 Gabardines e Sobretudos Camuflý  
 GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>da</sup>  
 Serras, forros aparelhos, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Pensão Ideal**  
 COMPLETAMENTE REMODELADA  
 quarto de banho com água quente e fria  
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.  
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) - Telefone 228

**Quintas. Faria & Bernardes, L.<sup>da</sup>**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malta e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Maria Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

**MADDEIRAS**  
 DE  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 69 N.º 234, artigo armazém de Vinhos de Baptista & Oliveira  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168  
 Materiais de construção: civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha, e FOGÕES ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 Enl. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 - ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
 Manuel Augusto de Castro  
 Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Os únicos agentes oficiais no comércio de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTADO

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 DE  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos - Pastéis - Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.fo Tirso,

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**UVA**

**REGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 190

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**Fábrica de Vinagre** E **Aguardente Única**  
**União Vinícola Abastecedora, L.<sup>da</sup>**

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 - Passelo Alegre  
 DE - **Elias Pereira Tavares**  
 Pastelaria e merceria fina sempre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**FORVA**  
 Fábrica de mobilias e objectos utilitários, vimes, junca, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 50\$00	55\$00	125\$00
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 60\$00		Remessa semana mais 50\$00
Brasil 70\$00		> 20\$00
Venezuela e outros Países American. 90\$00		> 30\$00

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS**  
 Entre Espinho-Porto e vice-versa - Desde Julho de 1951

P. de Espinho	A	B	C
	1,00 - 6,00 - 6,45 - 7,00 - 7,24 - 7,40 - 8,05 - 8,32 - 9,38 - 12,20 - 14,03 - 17,04 - 17,30 - 19,13 - 20,15 - 22,20		
	A - De Julho a Outubro;	B - Procedente de Coimbra;	C - Só às 2.ªs feiras.
P. de Porto	(1)	(2)	(3)
	0,42 - 5,20 - 7,13 - 7,55 - 9,21 - 12,19 - 13,05 - 14,11 - 15,25 - 17,15 - 17,28 - 17,43 - 18,41 - 19,00 - 19,25 - 19,48		
	(1) - Só às 2.ªs feiras, (2) - Só aos domingos, (3) - Segue para Aveiro, (4) - Excepto aos domingos; (5) - Parte de Campanhã; A - Continua até Coimbra; B - Continua para Lisboa.		

**Linha do Vale do Vougo**  
 Partida de Espinho

(1)	(2)	(3)	(4)
6,20	7,05	9,30	10,25 - 13,15 - 14,45
15,10	18,20	19,30	19,40

(1) - Só às 2.ªs feiras e até O. de Azeiteiros; (2) - Até O. de Azeiteiros; (3) - À estação.

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**